

junho de 2023

Jornal Informativo do Iepha-MG
Governador do Estado de Minas Gerais

BEM I n f o r m a d o

Bem Informado

Marília Palhares Machado – Presidente do Iepha-MG

Com imensa alegria lançamos mais uma edição do nosso Bem Informado. Nele apresentamos notícias, ações e os acontecimentos que marcaram a agenda do Patrimônio Cultural mineiro. O jornal vem cumprindo com êxito o seu objetivo de levar ao público informações sobre as ações do Iepha-MG. A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais acaba de lançar os selos Descentra Cultura e Secult no Município, recomendando que conste em todos os materiais de divulgação das ações do Estado que promovam a cultura e o patrimônio cultural. Com este selo, é possível identificar o Iepha-MG

em ações junto aos municípios como o inventário participativo em que estivemos presente em Januária e Betim, fortalecendo a participação ativa da comunidade no reconhecimento de seu patrimônio cultural. Este mês, tivemos a 1ª reunião ordinária do Conep 2023 em que foi deliberado sobre o Registro do Sistema Agrícola Tradicional dos Apanhadores e Apanhadoras de Flores Sempre-Vivas como Patrimônio Imaterial de Minas Gerais, importante reconhecimento do Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e o Iepha-MG que reforça o compromisso estadual com a preser-

vação. Divulgamos em nosso site a tabela de pontuação provisória dos resultados da análise da documentação recebida dos municípios para o Programa ICMS Patrimônio Cultural – Exercício 2024. Com muitos projetos em desenvolvimento, o Iepha-MG cumpre seu compromisso com a preservação do patrimônio cultural, cabendo ressaltar que tudo isso se deve ao importante trabalho dos técnicos que integram as equipes do Instituto e que se empenham dia a dia para o êxito dos projetos de proteção, preservação e promoção do nosso patrimônio. Boa leitura.



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
 Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
 Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Leônidas Oliveira**
 Secretário Adjunto de Estado de Cultura de Minas Gerais **Milena Pedrosa**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **Marília Machado**
 Diretora de Conservação e Restauração **Luciane Andrade**
 Diretora de Promoção **Alessandra Deotti**
 Diretora de Proteção e Memória **Débora Raiza**
 Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Daniel Fernandes**
 Assessor de Comunicação Social **Saulo Carrilho**

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Saulo Carrilho
 Textos
Isa de Oliveira,
Deborah Marcassa
 Revisão
Isa de Oliveira
 Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
 Fotos
Leo Bicalho,
Acervo Iepha-MG
 Equipe Comunicação
Deborah Marcassa – apoio comunicacional
Phelippe da Paz Sena, **Lorrayne Luiza Araújo,**
Flávia Ordones de Abreu – estagiários



Projeto Preservar

Técnicas construtivas e a importância dos materiais tradicionais na reabilitação do Patrimônio Edificado

Lorryne Luiza e Phelippe da Paz Sena – Supervisão: Deborah Marcassa e Isa de Oliveira

Pensando em salvaguardar os saberes dos antigos construtores, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) por meio da Diretoria de Promoção promove uma exposição de materiais e técnicas construtivas tradicionais em sua sede no Prédio Verde. A mostra tem por objetivo apresentar elementos utilizados na construção da arquitetura vernacular, que combina regionalismo e tradição com recursos regionais onde as construções estão inseridas. Nesta exposição Fernando Roberto de Castro Veado, analista de proteção, gestão e restauro do Iepha-MG traz uma reflexão à respeito do processo de reversão da perda do conhecimento de práticas seculares no âmbito arquitetônico.

Fernando de Castro é engenheiro de formação e servidor do Instituto há mais de 45 anos. A exposição “Técnicas construtivas e a importância dos materiais tradicionais na reabilitação do Patrimônio Edificado” é resultado de sua pesquisa no campo do patrimônio arquitetônico da qual se dedicou durante toda a sua atuação no Iepha-MG.

Todo o material que compõe a exposição é de acervo pessoal e foram adquiridos durante toda a sua trajetória profissional. A constituição do acervo se iniciou de forma singela por conta de sua curiosidade pelas construções arcaicas na qual era responsável pelo processo de restauro dos bens protegidos do Instituto. A mostra tem diversas peças dentre elas maquetes, exemplares construtivos e materiais utilizados nas construções dos séculos 17 e

18, bem como elementos arquitetônicos que fazem parte dessas construções.

Para ele, ao longo de sua jornada acompanhando obras de restauro é que foi descobrindo a importância dos materiais e assim começou a reunir as peças que constituem o acervo exposto.

“Eu comecei a entender isso na época que estava fazendo engenharia e era auxiliar de engenharia, nisso eu viajava com os engenheiros e arquitetos daqui do IEPHA quando tinha pedreiros, marceneiros, serventes, pintores. Eles eram autorizados a fazer obras, até projetos, e eu como era muito novo, fiquei como auxiliar, eu ia aprender com eles. Mas nessa história eu começava a trazer os materiais para a minha sala, e passei a trazer um prego, um pedaço de madeira e eu achava aquilo interessante, porque eu não via esse material na loja. Eu dei uma importância tão grande e comecei a guardar, porque eu via que eu estava aprendendo e procurava a cada dia, entender mais sobre aquele material recolhido. Para isso eu tive que pesquisar muito sobre o assunto.”

Fernando acredita que a exposição seja o caminho para que toda a herança histórica sobre o processo de construção e restauração não se perca com o tempo. Dessa forma será possível fazer um plano de educação para o patrimônio para as futuras gerações.

Segundo Fernando com o avanço e aprimoramento das técnicas, é natural que

tudo mude, mas *“Reverter o processo de modernização é impossível. Tem que ser feito primeiro um trabalho de conscientização. De educação patrimonial.”*

Mudanças significativas foram acontecendo na sociedade e consequentemente nos modos de se construir. Então, foram surgindo novos materiais, maquinários modernos começaram a serem utilizados, as moradias passaram por adequações aos novos modelos de família e ao novo conceito de cidade, uma consciência de sustentabilidade começa a tomar conta da construção civil e com o passar do tempo essas práticas da arquitetura tradicional se perderam. A partir de iniciativas de pesquisas sobre as técnicas construtivas tradicionais como a de Fernando são resgatados os conhecimentos da arquitetura como patrimônio histórico.

Fernando ressalta a importância de se conhecer sobre as formas construtivas tradicionais, pois elas representam os principais modelos ainda existentes de edificações em Minas Gerais, além de apresentar os problemas que elas podem vir a enfrentar ao longo do tempo. O seu objetivo é mostrar aos visitantes como o conhecimento sobre as construções antigas e das técnicas construtivas contribuem para a preservação do patrimônio cultural.

4 patrimônio cultural imaterial



Registro do Sistema Agrícola Tradicional dos(as) Apanhadores(as) de Flores Sempre-Vivas

Isa de Oliveira - Redatora Chefe

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), anunciou que o Sistema Agrícola Tradicional dos Apanhadores e Apanhadoras das Flores Sempre-Vivas foi declarado, em 13 de junho, como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais. A deliberação sobre o Registro do Sistema Agrícola Tradicional das Sempre-Vivas foi apresentado durante a 1ª Reunião Ordinária/2023 do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep), no auditório do Centro de Arte Popular (CAP), em Belo Horizonte.

O mecanismo de proteção permitirá a salvaguarda do sistema agrícola, que é compreendido pelo conjunto de saberes e das celebrações, rituais e expressões culturais das comunidades da porção meridional da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais. A decisão, além de ressaltar a importância cultural de práticas transmitidas por gerações, vai beneficiar cerca de 20 comunidades localizadas nos municípios de Diamantina, Couto Magalhães, Olhos D'Água, Presidente Kubitscheck, Buenópolis, Serro e Bocaiúva.

O registro de patrimônio imaterial é mais uma conquista que se soma à entrega do selo de Sistema Agrícola Tradicional de Importância Mundial (Sipam), realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO). O Sistema Agrícola dos Apanhadores(as) de Sempre-vivas é o único do Brasil a receber esse reconhecimento da FAO/ONU. E a partir de agora a região de Minas Gerais, onde a prática agrícola acontece, está ao lado do corredor Cuzco-Puño, no Peru, e do arquipélago de Chiloé, no Chile, formando a lista dos três únicos da América Latina contemplados com o selo Sipam.

Outra característica do Sistema Agrícola

Tradicional dos Apanhadores de Flores Sempre-Vivas é a “transumância”, que envolve o deslocamento de grupos familiares da parte baixa da Serra do Espinhaço, para a parte alta onde são desenvolvidas as atividades de manejo da flora nativa e a pastagem do gado. Esse deslocamento, feito em diferentes elevações é realizado para o desenvolvimento das distintas atividades produtivas dentro do ciclo anual por toda a extensão dos territórios, o que configura um complexo sistema de conhecimentos dos diferentes ambientes naturais da cordilheira.

Para a Presidente do Iepha-MG, Marília Palhares, o Registro possui um significado enquanto instrumento de preservação dos saberes. “Nós acabamos de declarar o Sistema Agrícola Tradicional de Apanhadores e Apanhadoras de flores Sempre-Vivas como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais com inscrição no livro dos saberes, e o mais interessante que eles realmente são sábios, pois são várias comunidades que trabalham diretamente com seus territórios, o respeito às estações do ano, mudam a transumância, não utilizam produtos químicos cujo conhecimento deles é único e merecem essa proteção.”

Para Jovita Correia, uma das representantes da comunidade de apanhadoras de flores, esse momento possui um significado importante de reconhecimento e preservação da tradição. “Eu espero que essa força seja uma força para continuar na nossa caminhada e na nossa luta que nós estamos há bastante tempo. É muito prazer que nós temos quando falamos que nós representamos e quando falamos quem eu sou, a Jovita lá da Mata dos Crioulos que é território dos quilombolas, sou guardiã das sementes. Agradeço a todos de coração. Muito obrigada a todos.”

Segundo Milena Pedrosa, Secretária adjunta de Cultura e Turismo, o momento de re-

conhecimento é de celebração. “Hoje é dia de celebração do Conep juntamente com o Iepha-MG e Secult-MG em que fizemos o Registro do Sistema Agrícola dos Apanhadoras e Apanhadores como Patrimônio Imaterial, junto com os conselheiros e outros detentores dos saberes o Registro com votação unânime fortalecendo a salvaguarda e a proteção desse patrimônio cultural tão importante para o Estado. As nossas tradições, a cultura e os povos do qual o Sistema Agrícola Tradicional e as Flores Sempre-vivas são fundamentais dentro desse contexto histórico e cultural do nosso estado. Cada vez mais vamos fortalecer a salvaguarda, a proteção e promoção do patrimônio cultural imaterial.”

9ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais – Edição 2023

Isa de Oliveira - Redatora Chefe

Governo de Minas Gerais por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico de Minas Gerais anunciam o lançamento do edital de regulamento da 9ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, edição de 2023, com o tema “Caminhos Gerais: Itinerários e Rotas do Patrimônio Cultural Mineiro”.

A Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais tem por finalidade mobilizar municípios, entidades e agentes culturais para a realização de atividades que sensibilizem a sociedade para a promoção, valorização e preservação do patrimônio cultural. Realizada bianualmente nos anos ímpares, a Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais integra a programação do Dia do Patrimônio e incentiva o desenvolvimento de diversas atividades destinadas a todos os perfis de público e faixas etárias.

A Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais se inspirou, inicialmente, na experiência francesa *Journées du Patrimoine*. Criado na França em 1984, o evento se consolidou por marcar, de forma nacional e, anualmente, um final de semana de mobilização popular em torno da valorização e preservação do patrimônio cultural francês. O sucesso na França foi tanto que o modelo das jornadas se expandiu para outros países europeus.

Em Minas Gerais, as Jornadas são promovidas pela Secult-MG por meio do Iepha-MG, desde 2009, que alcançou a participação de mais de 600 municípios, logo em sua primeira edição, a iniciativa foi agraciada com o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade/2010, na categoria

Divulgação do Patrimônio Cultural. O prêmio é um reconhecimento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, que valoriza as ações que se destacam na preservação do patrimônio cultural no país. Nas últimas edições realizadas, mais de 2.000 proponentes promoveram cerca de 4.400 ações.

O tema da 9ª edição partiu de conversas e sugestões recebidas durante a 2ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural/2023, em Belo Horizonte. A diversidade do tema se traduz nos seus significados múltiplos - literais, geográficos, metafóricos, espirituais e poéticos -, e nos seus inúmeros sinônimos como: direção, destino, travessia, percurso, rumo, trajetória, trilha, vereda, via, entre outros. Esse tema/conceito se apresenta em concordância com a proposta do programa/livro “Via Liberdade” edição publicada com o apoio da SECULT-MG sobre as rotas turístico-culturais de Minas, lançado no Bicentenário da Independência do Brasil e celebrado em 2022. As ações deverão contemplar o patrimônio cultural e a história local, assim como, o potencial turístico desses caminhos, regiões e bens culturais, abrangendo e transversalizando quantos subtemas cada município deseje abordar, tais como: 1. Caminhos de grutas e cavernas 2. Caminhos arqueológicos 3. Caminhos indígenas 4. Caminhos de integração territorial, dentre outros disponibilizados no Regulamento da 9ª Jornada disponível no site do Iepha-MG.

Poderão ser realizadas exposições, feiras, festivais, apresentações artísticas, seminários, palestras, cursos e oficinas, encontros, visitas guiadas, passeios e caminhadas culturais e ecológicas, publicações, atividades de

mediação cultural e educação patrimonial, dentre outras, que se relacionem com o tema/subtemas e com a valorização do patrimônio cultural de cada região e município. Os municípios que tiverem a sua adesão homologada e comprovarem a realização das ações, posteriormente, terão direito a pontuação no Programa ICMS Patrimônio Cultural.

Os eventos, as atividades e as ações deverão ser realizadas entre os dias 17/08 a 18/09/2023. O Iepha-MG integrará a 9ª Jornada com a realização de uma ação comemorativa, que fará parte das festividades do Dia do Patrimônio, celebrado em 17 de agosto.

As inscrições e o regulamento estarão disponíveis no site do Iepha-MG (www.iepha.mg.gov.br) de 03/07 a 23/07/2023.

3ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

No dia 13/06 aconteceu a 3ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural 2023 que foi transmitida pelo canal do Iepha-MG no Youtube onde pode ser assistido por quem perdeu o encontro. A terceira edição da rodada teve como objetivo esclarecer as dúvidas sobre a emissão da Declaração de Acervos Culturais, documento que comprova a existência de acervos de patrimônio cultural organizados e preservados nos municípios.

O evento abordou a temática dos arquivos públicos, bibliotecas e museus no âmbito do Programa ICMS Patrimônio Cultural. Participaram desta edição as equipes do Arquivo Público Mineiro, Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais e Sistema de Museus de Minas Gerais e Economia da Criatividade da Secult-MG.

TREINAMENTO BRIGADA DE INCÊNDIO FAZENDA BOA ESPERANÇA

O Iepha-MG em parceria com a Appa Arte e Cultura no dia 05/06, participaram de um treinamento da Brigada de Incêndio do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais em edificações que compõem o Patrimônio Cultural.

A capacitação teve o objetivo de instruir os servidores em situações de emergência para casos de salvamento de acervo que faz parte da emissão de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais) para a Fazenda Boa Esperança, em Belo Vale - MG. A ação faz parte da proteção dos bens culturais protegidos pelo Instituto.

ARRAIÁ DA LIBERDADE

A capital mineira será palco do Arraiá da Liberdade, nos dias 23, 24 e 25 de junho, na Praça da Liberdade, com uma programação voltada para a Mineiridade. Atrações como orquestra de violas, quadrilhas profissionais, comida típica e brincadeiras juninas são destaques da programação. Acompanhe www.secult.mg.gov.br

JORNADAS TÉCNICAS – 8ª EDIÇÃO

Aconteceu no dia 1º/06, a 8ª edição das Jornadas Técnicas do Patrimônio Cultural, que teve como tema “A influência Africana na Arquitetura de Terra” com a Dra. Juliana Prestes e a Ma. Elisa Roberta. O evento teve transmissão pelo canal do Iepha-MG no Youtube.

As técnicas construtivas tradicionais têm sido objeto de estudo e ajudam a identificar diversas características que remetem à arquitetura africana, sendo que durante a palestra foi destacada essa relação em construções de moradia e em quilombos em Minas Gerais.

MINAS JUNINA 2023

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, lança o programa Minas Junina. Com o objetivo de valorizar e promover as festas populares dos meses de junho e julho, o cadastro vai divulgar as festas tradicionais das celebrações presentes em cidades de todo o estado que estimulam a economia da criatividade e geram empregos tanto na cultura quanto no turismo.

O Iepha-MG realizará um catálogo unificado de eventos com a Secult, o qual reunirá as festividades juninas no portal Minas Gerais www.minasgerais.com.br

CONEP – 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2023

Na tarde do dia 13/06, aconteceu a 1ª reunião ordinária do Conep 2023, no Centro de Arte Popular. O Governo de Minas Gerais por meio da Secult-MG, Iepha-MG e demais representantes do Conselho deliberaram sobre o Registro do Sistema Agrícola Tradicional de Apanhadores (as) de Flores Sempre-Vivas. A aprovação do registro pelo Conep permitirá a Salvaguarda do sistema agrícola, que é compreendido pelo conjunto de saberes das Comunidades da porção meridional da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais e das celebrações, rituais, expressões culturais.



EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL - EXPOSIÇÃO DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS

No dia 07/06, o Iepha-MG recebeu os estudantes do curso de engenharia da Puc Minas orientados pela professora Gláucia para uma palestra sobre Técnicas Construtivas Tradicionais ministrada pelo servidor Fernando de Castro. Os alunos tiveram a oportunidade de ver de perto a exposição dos materiais coletados ao longo de mais de 40 anos de trabalho e pesquisa sobre o tema que está exposta na sede do Instituto.

A mostra tem diversas peças dentre elas maquetes, exemplares construtivos e materiais utilizados nas construções dos séculos 17 e 18. A palestra abordou sobre as formas construtivas das principais edificações em Minas Gerais. O objetivo foi mostrar aos estudantes como o conhecimento sobre as construções antigas e das técnicas construtivas contribuem para a preservação do patrimônio cultural.

LEI PAULO GUSTAVO – ESCUA DA SOCIEDADE

A Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais promoveu a segunda rodada do “Escuta Sociedade” nos dias 31/05, 01 e 02/06.. A iniciativa teve como objetivo debater com a sociedade civil, por meio da escuta ativa e construção coletiva, as especificidades dos segmentos artísticos no âmbito da LPG 2023.

Articulado e mediado pela Secult-MG, os próximos encontros contarão com a participação do Palácio das Artes, Iepha-MG, Faop, EMC Play, Museu Mineiro, Rede Minas e Sistema de Museus.



INVENTÁRIO PARTICIPATIVO EM BETIM

Nos dias 06 e 07/06, as equipes da Gerência de Identificação e Pesquisa e da Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial da Diretoria de Proteção e Memória do Iepha-MG promoveram a oficina de Inventário Cultural Participativo na Comunidade Quilombola Araújo, localizada em Betim. A atividade visa

a participação e o protagonismo da comunidade no processo de reconhecimento do seu patrimônio. A ação fornecerá dados que irão compor e fundamentar o processo de registro dos Quilombos em Contexto Urbano de Minas Gerais, no âmbito do programa Afromineiridades.

BELO HORIZONTE

No domingo, 18/06, a Diretoria de Proteção e Memória do Iepha-MG realizou uma reunião de apresentação da pesquisa para o Registro das Comunidades Quilombolas em Contexto Urbano de Minas Gerais junto a Irmandade d'Os Carolinos. Por meio da oficina "Patrimônio na Vida" a equipe técnica do Instituto compar-

tilhou conhecimentos com a comunidade e apresentou as principais etapas do processo de registro, além das ferramentas de proteção e salvaguarda utilizadas pelo Iepha-MG que contou também com a oficina de Maurício Tizumba, de confecção de tambores. A ação faz parte do programa Afromineiridades, além

de ter o objetivo de envolver os integrantes da comunidade na participação e no protagonismo do processo de reconhecimento do seu patrimônio. A comunidade quilombola está localizada no bairro Aparecida em Belo Horizonte.

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO EM JANUÁRIA

Nos dias 13 e 14/06, a equipe da Gerência de Identificação e Pesquisa junto com a Gerência de Patrimônio Cultural Material realizaram a oficina de Inventário Cultural Participativo no município de Januária, com a comunidade representante da cultura do

município. O evento contou com a participação de pescadores, capoeiristas, mestres de Folias, quilombolas, artistas diversos, entre outros "fazedores de cultura", como a própria população se denomina. A atividade visa a participação e o protagonismo da comuni-

dade no processo de reconhecimento de seu patrimônio cultural. O Inventário Cultural Participativo fornecerá dados que irão compor e fundamentar o processo de Tombamento do Centro Histórico de Januária.

